



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Guia ilustrado dos ermitões das famílias Diogenidae e Paguridae presentes na região Sul do Brasil
<b>Autor</b>	MARIANA SANTOS MARQUES
<b>Orientador</b>	PAULA BEATRIZ DE ARAUJO

## **Guia ilustrado dos ermitões das famílias Diogenidae e Paguridae presentes na região Sul do Brasil**

Mariana Santos Marques<sup>1</sup> & Paula Beatriz de Araujo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os ermitões são decápodos caracterizados pelo uso de conchas de gastrópodes como proteção para seu pléon pouco calcificado contra predadores e dessecação. Eles são divididos atualmente em seis famílias: Coenobitidae, Diogenidae, Paguridae, Parapaguridae, Pylochelidae e Pylojacquesidae. Esses crustáceos possuem ampla distribuição geográfica, ocupando os mais diferentes habitats marinhos. As famílias Diogenidae e Paguridae são as que possuem maior representatividade no Brasil. Nestas famílias, 19 espécies estão presentes no litoral da região Sul. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um guia ilustrado das espécies de ermitões das famílias Diogenidae e Paguridae que ocorrem no litoral Sul brasileiro. O guia inclui informações das espécies como desenhos do hábito e caracteres diagnósticos, tamanho médio, profundidade de ocorrência e tipo de habitat. O material examinado é proveniente da Coleção de Crustáceos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (MCT PUCRS), Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará (LABOMAR), Museu Oceanográfico “Prof. Eliézer de Carvalho Rios”, Universidade Federal de Rio Grande (MOFURG), Museu de Oceanografia “Prof. Petrônio Alves Coelho”, Universidade Federal de Pernambuco (MOUFPE) e do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ). As espécies foram identificadas de acordo com a bibliografia especializada. As ilustrações foram feitas a partir do uso de estereomicroscópio com câmara clara acoplada, digitalizados e posteriormente editadas com programa Adobe Photoshop. Este guia traz informações sobre um grupo pouco conhecido para a população, mas que é bastante abundante e um importante elo nas cadeias tróficas marinhas. Ele pode ser usado para fins de pesquisa, docência e extensão, ajudando na identificação das espécies de ermitões presentes na região Sul do Brasil.

Apoio: CNPq